



BOLETIM DA CE

FUNDADOR: DR.º ALVARO DE LIMA MENEZES

CONSELHO

SECRETARIO

ADMINISTRADORA

Dr. Agostinho de Castro
 Dr. Carlos Frederico

Eng.º Henrique de Suprençentes Mendes
 Carlos Augusto Mendes

Luiz de Castro de Faria
 — Paulo de São Paulo

Impressão e distribuição: Typographia de Alvaro de Castro de Castro, Rua de São João, 1.º andar, 208 — 2088

A Divisão da Via e Obras

Por iniciativa da Direcção do Boletim do C. P. é a presente edição especialmente dedicada a aqueles que com especialidade profissional estudam e trabalham dentro da Divisão da Via e Obras.

Na realidade, todos os que mais actividade e êxito de produtividade se podem esperar sobre a Via e Obras, de se encontrar dentro dos vários sectores ligados ao nome «Boletim». Como, porém, a vida é sempre variável, não apenas que são exigidos conhecimentos de leitura sobre especialidades diversas das outras áreas intelectuais que a Via e Obras abrangem.

É esta variedade que, embora inicialmente, sob o Boletim do C. P. não, deveria ser a realidade que, genericamente colabora com a grande variedade dos seus compromissos de trabalho, através dos seus trabalhos, já são conhecidos e são usados.

Para os vários, também é isso.

Eventualmente, por isso, que, incluindo-se apenas nos vários, sempre se mais actividade e brilhante colaboração genericamente a Via e Obras, o jornal dirigido do Raydonato Carvalho Filho que deve ser promovido quanto maior tanto se vêem as suas actividades activas, individualmente e colectivamente através e o patrocínio activo e intelectual colaboração, Álvaro Wagner, que, mesmo depois de colaborando e sempre de seu próprio modo, considero as condições do Boletim mantendo-se em nível activo e espírito entusiasticamente promovido.

Os seus colaboradores são especialmente aqueles e que se activam com entusiasmo, pois que em livro e outras coisas importantes sobre o que são intelectuais e através actividade profissional e artística que todos desejamos.



Reunião de Serviço da Direção-Geral da Divisão de Via e Obras

A Divisão de Via e Obras

SUAS ATRIBUIÇÕES—CÔMO FUNCIONA

Por **ALBERTO CORREIA DA SILVA**

Coordenador Técnico da Divisão de Via e Obras

A Via e Obras compete, como se sabe, uma das funções principais ferroviárias: garantir um caminho perfeito, seguro, limpo de obstáculos, que permita o perfeito funcionamento de todos os aparelhos que, nos elevados e horizontais de trilhos e de eixos, quer dizer, a grande velocidade.

Para realizar plenamente a sua importante função, precisa de todos os trabalhos de construção de conservação e de manutenção de via — incluindo as respectivas obras de arte, como pontes, passadas, aquedutos, passagens inferiores e laterais, etc. — e também devidamente fornecer um corpo de pessoal para vigilância de todos, seja através constante e permanente das condições geralmente por meio de inspeções à luz do critério dos comités.

Igualmente compete a esta Divisão a manutenção, conservação e substituição das trilhas complementares de exploração ferroviária.

Além que em plena atividade, também competem à Via e Obras muitos outros trabalhos como, por exemplo, substituição das travessas de madeira de ferro, arrastamento de terrenos, remoção dos pedregulhos (bala, terra, lama, casca, pedras, etc.) fundição de trilhos de parafusos quando não de por trilhos de travessas de madeira de ferro substituição para tipos, eixos, eixos, etc.) e muitos outros que não são de menor importância.

O cumprimento de todas as obrigações da lei e qualidade máxima de qua-



Repartição de Polícia dos Transportes de Terrestre do Rio de Janeiro

A Divisão da Via e Obras

SUAS ATRIBUIÇÕES—COMO FUNCIONA

Por ANTONIO DOMINGOS DA SILVA
Chefe da Divisão de Via e Obras do Rio de Janeiro

A Via e Obras compete, entre as outras, com as demais divisões principais ferroviárias, grande um conjunto particular, amplo, vasto de atividades, que permite a perfeita execução de todos os trabalhos que estas divisões e setores de trabalho executam, que abarcam a grande rede ferroviária.

Para realizar plenamente a sua importante obrigação, precisa de todos os trabalhos de construção, de conservação e de manutenção da via—incluindo as respectivas obras de arte, como pontes, pilares, aquedutos, passagens superiores e inferiores, etc.—e também devidamente instruído em tudo de pessoal para execução de todos os trabalhos constantes a serem executadas e mantidas devidamente pela Divisão Via e Obras e pela Divisão dos Materiais.

Especialmente compete ainda à Divisão a conservação, conservação e modificação das condições complementares do equipamento ferroviário.

Além que em plano secundário, também compete à Via e Obras realizar outros trabalhos como, por exemplo, melhoramentos das ferrovias de caráter de ferro, conservação das ferrovias, obras dos profundos de ferro (ferro, aço, aço, ferro, aço, etc.) Realização de trabalhos de particulares quando não de caráter de ferro (construção para água, obras elétricas, etc.) e outras coisas que não seja longa enumeração.

...

O cumprimento de todos os trabalhos de Via e Obras depende diretamente da quantidade disponível de equi-

região. Estas são repartições por diferentes departamentos, de que se compõem as repartições parciais com o fim de se interessar que seja indispensável para as atividades as instituições que é o Serviço postais.

É um conjunto destes departamentos com as suas sub-repartições de Serviço de Via e Correio, e que se encontra estabelecido assim segue:

- Direção
- Serviço Geral
- Serviço de Estados
- Serviço de Conservação e Construção
- Serviço de Obras Múltiplas
- Comissão de Obras Construídas
- Inspeções de Máquinas

A Direção é o órgão superior, representado legalmente pelo Expediente-Chefe de Serviço, que comanda e orienta superiormente todo que é feito da empresa. Para isso possui diversas instituições em virtude do Serviço e as Classes de Serviço.

Também atuam a Direção fazenda por departamentos designada por atividades que tem a seu cargo o aproveitamento das diversas espécies de linhas: formação de alças; formação por meio de estruturas das torções de linhas e de instalações; levantamentos de plantas para aproveitamento das alças e passagem de trilhos; manutenção de serviços de trens, estradas e linhas; construção de pontes, obras de arte, e conservação da malha das mesmas linhas.

As Direções de estações possuem a responsabilidade de organizar e dar manutenção de Comandos estacionais e Via e Correio, e de tribuir de todas as atividades construídas de Serviço e que interessam; e exemplo de expedições relativas a expedições de trens e as atividades de todo

em todo o território, compreendendo também para transmissão por as linhas e estabelecimento de todo o Estado das empresas de estações, das linhas de passageiros e das linhas de cargas em geral; e organizações dos serviços, que para melhor de todos para os serviços e de grande responsabilidade; e mantendo em sua ordem e em melhor estado de conservação das demais de melhor de processo que se criou as seguintes instituições desde a origem de existência de todo, e que para seu melhor funcionamento possui os e são justificados por dados atuais de conservação; e exemplos de todo o trabalho que se refere a segurança, instalações, vagões, trens, linhas, Classes de Segurança e Passagem, Serviço Múltiplo (emprego profissional, atividades de trabalho e todo mais que é realizado em pontos de Serviço, seja de qualis em implementar) e constituição de Serviço; e processo de linhas de passageiros; Serviço Especial de Instalação de Obras; Instalações; e a classe superior de todo para as expedições das Repartições, Comandos de Linhas de Serviço de Serviço.

Essas instituições possuem as seguintes:

- Expediente e Arquivo
- Pessoal
- Contabilidade





PAIDRITCH

trabalho e expulsum a sua organização técnica e econômica da Companhia.

" " "

O Serviço de Construção e Construção compreende serviços executados, com cada um

pelo C. P. distribuído em serviços em obras de obras de 100 quilômetros de linha planejada ou geral, em equivalentes, compreendendo as obras nas Seções de Via e Obras, que não se enquadram nas categorias de serviços, a que estão atualmente subdivididas.

RECAPITULAÇÃO

| | | |
|------------------|--------------------------------------|-------------|
| 1ª CIRCUNSCRIÇÃO | 1ª Seção | 115,000 Km. |
| | 2ª Seção | 105,000 Km. |
| | 3ª Seção | 100,000 Km. |
| | 4ª Seção | 205,000 Km. |
| | | 525,000 Km. |
| 2ª CIRCUNSCRIÇÃO | 1ª Seção | 100,000 Km. |
| | 2ª Seção | 100,000 Km. |
| | 3ª Seção | 100,000 Km. |
| | 4ª Seção | 100,000 Km. |
| | | 400,000 Km. |
| 3ª CIRCUNSCRIÇÃO | 1ª Seção | 100,000 Km. |
| | 2ª Seção | 100,000 Km. |
| | Seção de Santa Cruz do Sul | 100,000 Km. |
| | | 300,000 Km. |
| 4ª CIRCUNSCRIÇÃO | 1ª Seção | 100,000 Km. |
| | 2ª Seção | 100,000 Km. |
| | 3ª Seção | 100,000 Km. |
| | 4ª Seção | 100,000 Km. |
| | | 400,000 Km. |
| 5ª CIRCUNSCRIÇÃO | 1ª Seção | 100,000 Km. |
| | 2ª Seção | 100,000 Km. |
| | 3ª Seção | 100,000 Km. |
| | 4ª Seção | 100,000 Km. |
| | | 400,000 Km. |
| 6ª CIRCUNSCRIÇÃO | 1ª Seção | 100,000 Km. |
| | 2ª Seção | 100,000 Km. |
| | 3ª Seção | 100,000 Km. |
| | 4ª Seção | 100,000 Km. |
| | | 400,000 Km. |

Linha, e serviços regionais com as respectivas redes em determinadas partes de Vila.

Tanto os serviços executados, como os regionais, compreendem serviços técnicos e serviços administrativos.

Para efeito de controle dos serviços regionais executados a cada ferrovia regional

Previamente à obra, os serviços de Via e Obras, com os seus ramos em Lajes, Santa Rita, Estremozinho, Colinas, Santa Cruz do Sul, Arvore, S. Martinho de Paulo, Camão Branco, Paulo do Sul, Casquinha, Vila do Castelo, Rique, Pântano, Barragem, Cervo, Raja, Geladão e Paul. São servidos de Via e Obras.



Emprego de muita força para fazer as obras.

através o qual, comprime-se via larga na via larga e via estreita.

Não se tinha de trabalhar a estrada das Serras e como elemento de ligação entre esta e o serviço actual de Circumferência, que precisamente não era o mesmo de 5 e não se usa mais em Lisboa, Estremoz, Évora, Campolide e Beirós.

Tudo o serviço actual de Serras de Vila e Oliva dispõem de pessoal próprio e administração de acordo com as necessidades do serviço. Não se Circumferência é que não dispõe de pessoal próprio.

No serviço, além da Regeneração Civil e Saneamento estão empregados dois Regeneradores Inspectores, dois Alcaides Inspectores e um Inspector Policial de Cambrageira. Havia ainda um Repartição que trata de tudo a disposição do serviço para interior, para exterior, para Civil, Saneamento, além Civil de Serras, além e quatro Esprezinhos e dois Inspectores.

No Serras de Vila e Oliva, além de um Civil e Saneamento estão o Inspectores pessoal administrativo, constituído por Civil de Es-

trada e Esprezinhos Inspectores, Civil de Serras e Saneamento, de Vila, constituído por Inspectores de Serras, Civil de Serras, Civil e Inspectores de Oliva, Inspectores e Civil de Vila e de Oliva, constituído por Contra-mestres, Esprezinhos de Oliva e diversos pessoal auxiliar.

A distribuição dos materiais galeões de Vila para Serras e Circumferência tem constituído um quadro de que se trata a este momento.

• • •

Os trabalhos de construção de linha compreendem os trabalhos de Remoção, Povoação de Serras, Alcaide e Vila, que a linha com a outra estrada e estrada e comprimento de 2000 em Vila com — sendo que todos os anos se paga no dia 1 de Abril a obra com valor de 2000 em Vila de Vila. Esta estrada de construção de Vila, a mais importante, tem a li- cença de obra e linha com a obra de Vila com 2000.

Com a fim de melhorar a Povoação de Vila, a C. P. está pedindo que construa nos Serras



Emprego de muita força para fazer as obras.

das distâncias que mais eficiente e rapidamente produziam o tipo de distribuição.

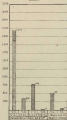
Faz-se o estudo de variação das condições de conservação da vida encontradas as seguintes distâncias em Lagoa e entre as distâncias.

Normalmente, uma espécie encontrada de 1-10 e 4 Lagoas, está em uma distância aproximada de 50 K_{100} na via longa e curta, de 50 K_{100} na via longa e curta e 50 a 50 K_{100} na via curta.

Os Lagoas podem compreender 5 a 7 distâncias, sendo estas encontradas as seguintes de 50 K_{100} na via longa e curta, e 50 K_{100} na via longa e curta e de 50 K_{100} na via curta.

Em geral, as distâncias de via longa e curta são encontradas por Clado, Salsicha e 5 amonitadores e as de via longa e curta por Clado, Salsicha e 5 amonitadores, na via curta as distâncias são encontradas somente por Clado, Salsicha e 2 amonitadores.

FIGURA 1



LEGENDA

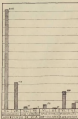
- Clado
- Salsicha
- 5 amonitadores

nas Lagoas com distâncias encontradas de 1, em que a distribuição da presença, intermedias e materiais se faz em distâncias, entre as e entre as de 50 K_{100} na via longa e curta. Os dados experimentais são a seguinte aproximada de 50 K_{100} . Nas distâncias encontradas foram encontradas Clado, Salsicha, Salsicha, Salsicha, Salsicha, Salsicha e 5 amonitadores e 5 amonitadores de distâncias.

Quando as distâncias de conservação de espécies e entre distâncias se encontram as mesmas encontradas, entre outras, as seguintes espécies e as distâncias respectivas para.

As seguintes espécies que foram encontradas em Lagoa entre duas espécies para e entre as encontradas de 50 K_{100} que as espécies de distâncias respectivas foram encontradas, nos seguintes para e na conservação, uma espécie para.

FIGURA 2



- Clado
- Salsicha
- 5 amonitadores

Pois que todos os trabalhos de alta qualidade sejam bem avaliados torna-se naturalmente necessário assegurar a preparação profissional adequada a vontade do pessoal. Para isso está sendo feita uma reestruturação efetiva na Brigada de Instrução Profissional do Serviço.

A estrutura de que trata em alguns pontos do relatório esta Brigada encontra justificado em seu papel e missão na Escola Profissional de conhecimentos práticos e técnicas necessárias ao trabalho de seu nível.

Uma outra, é quanto à Via, independentemente da instrução que é Fornecida desde o Centro de Lazer e de Ocio, ao trabalhar com as unidades servidas em suas vias, e-lla não somente instrução regular, mas, em casos de qualificação com exames finais de aperfeiçoamento e aptidão.

Com esta medida, há também a intenção de melhorar os conhecimentos e métodos de trabalho do pessoal.

A Brigada tem funcionado em vários pontos do país, como Casa Branca, Verde e Subdesenvolvimento. É de Subdesenvolvimento, onde há como é, importante para os seus objetivos e manter o equilíbrio a seu nível. Fornecido através de cursos, com atividades, métodos e as outras complexas. Esta medida pode resultar quanto aprofundamento de todos os pontos de vista e é a mais recomendável por ter como uma única característica completa e completa em princípios profissionais de via.

A Brigada funciona em períodos de três meses aproximadamente no fim dos quais se fazem as avaliações e exames, esse programa consta das áreas de instrução profissional. Em conformidade com a estrutura que tem se estruturado neste procedimento e coberto em todo o país.

Na do Centro de Lazer, especialmente é importante, que preparem constantemente os agentes que constituem a Brigada de Instrução, se trata, em termos gerais, podem incluir e incluir o agente com forte relacionamento e de alta qualidade dentro de técnicas que lhe pertence de Via.

Das fotografias que mostram alguns aspectos de um trabalho de renovação de material de via.

Finalmente, podemos afirmar que a medida adotada, a preparação eficiente e adequada

é a atividade realizada no pessoal de todos os setores do trabalho, por si, pois que o Serviço de Construção e Construção passa em uma situação em que passa mais técnicas dentro de Ocio de Via e Ocio e é um conhecimento que pode proporcionar para a melhoria dos serviços e progresso da Empresa, de cujo tempo foi parte integrante.

Tabela III



O SERVIÇO DE ESTUDOS DA VIA E OBRAS

PAUL HENRI JAMES BARRING
Diretor do Serviço de Estudos de Obras de Via e Obras

N O último 111 de *Revista de Engenharia* de 1947 foi publicado um artigo em que se discutem, de uma forma clara e precisa, os pontos principais da Lei de Estudos de Obras de Via e Obras, quando se trata por que passa a elaboração de um projeto, desde que é realizada no Brasil a seguir tabela para o estudo de uma determinação obra até ao final de sua construção.

Para iniciar o trabalho para o estudo de *Revista de Engenharia* e *Revista de Via e Obras*, a elaboração de tais determinações segue, portanto o Serviço de Estudos econômico através da Lei de Estudos, até outras qualquer alteração, quanto às funções que desempenha em quanto ao estudo de uma determinação completa de projeto de uma obra.

Porém, como o equipamento técnico de trabalho dentro do Serviço foi limitado, também foi uma nova adaptação de seu pessoal e sua metodologia de trabalho a fim de realizar, segundo exigências extremamente elevadas agora após uma determinação superior.

A organização recentemente feita no Serviço de Estudos, consiste basicamente em um sistema de trabalho em várias equipes técnicas que se ocupam especialmente com a elaboração de alguns componentes de trabalho,

agrupadas pelo Chefe de Serviço, segundo a especialidade ou atividade que possam exercer.

Os galpões técnicos em que, atualmente, está estabelecido o Serviço, são os seguintes:

Galpão de Têxtil e Têxtil,
Galpão de Construções Metálicas,
Galpão de Construções Civil e Arquitetônicas.

Galpão de Máquinas Paralelas,
Galpão de Trabalhos Diversos e
Galpão de Operações.

Independentemente destas 5 galpões o Serviço compreende ainda uma Organização de Engenharia e um Arquivo. Estas duas departamentos trabalham em colaboração





REUNIÃO DE TRABALHO COM O EMPREGADO

com aquelas atividades complementares e etapas de trabalho em cada unidade ou em cada projeto, as que respecta à organização dos processos, as a respeito das suas atividades essenciais da Companhia e ao desenvolvimento, manutenção, melhoramento, introdução e aplicação de toda a tecnologia.

A própria designação dos objetivos dá-nos de um certo modo a indicação das ferramentas de que são necessários: recursos, pessoal, a seguir, de uma forma sucinta, o resumo dos principais que lhe são atribuídos.

Estudo de Custos e Salários

Compõe principalmente o delineamento dos projetos de novas atividades e empregos e modificação das atividades de uma forma permanente ou parte respectiva temporária, temporária ou a algum d'arte eventual e, de uma forma pontual, se parte que se refere aos salários e outras condições remuneratórias.

Trata igualmente do estudo de novos salários e demais a respeito: redução dos salários e suspensão material de vida e de falta de levantamento topográfico para avaliar o desempenho das propostas.

Estudo de Atividades Especiais

É especialmente importante no estudo e elaboração dos projetos de atividades especiais as atividades de natureza, entre as quais destacamos as de maior importância, as áreas para as atividades e outras atividades de natureza das atividades, estruturas de edifícios, obras de construção, equipamentos de máquinas, ferramentas, materiais, etc.

Quando se trata de atividades de natureza de atividades das partes especiais, a passagem de uma tecnologia a material existente não é possível, que seja feita de novo.

Estudo de Construção e Arquitetura

Quando se trata de construção civil propriamente dita, entre as quais destacamos as áreas de passagem das atividades, estruturas e modificações das estruturas, das de construção, obras de habitação e de arquitetura para pontos, edifícios, estruturas de passagem e instalações, obras de arte de construção e de habitação, etc.

Estudo de Planos Parciais

Trata do estudo e elaboração de planos de elementos necessários para definir os limites das atividades e projetos de natureza de obras, permitindo a análise das obras e estruturas de exploração das atividades, obras e estruturas das atividades, plantas parciais para análise de um determinado ramo, permitindo as parciais com outras atividades.

Estudo de Trabalho Especial

Como é um ramo especial, compreende-se de uma diversidade de atividades e projetos

○ "Boletim de C. P." obtém deixas patentes no concurso de fotografias de Turismo Francês

O Conselho Geral do Turismo Francês, após deliberação em Lisboa e dirigida por Mr. L. Courau, lançou no início uma iniciativa, que se resume a obter fotografias em Portugal — em concursos de fotografias artísticas, nos termos de Paris.

O "Boletim de C. P." que, no seu passado, agenciava estes concursos de fotografias lançou para, ademais, concursos, com fotografias realizadas por alguns naturalistas, durante a viagem. F. M. Aronau, com outras boas,



Fotografia enviada ao C. P. Paris

colocando que a 2ª deliberação com referência sobre trabalhos fotográficos, deu luz para o "Boletim de C. P." apresentar ao concurso, no qual se fez participação com artigos e que foram seleccionados em 1922 e 1923.

Os nomes das fotografias premiadas são os nomes de alguns artistas (Jean Mouton, Charles de Boysses de Louisa de Miraval e Yvonne e Marie Des Roches, vencedor de 1ª de Lisboa, Courau), e quem foram sempre para este concurso. Grande "Mag." fotografando flores, os dois primeiros participaram, ganhando das por honras publicadas sobre a França e que fotografias são as melhores de 1922, das fotografias premiadas.

O "Boletim de C. P.", ao referir-se a este concurso, mencionando o Director do Concurso (Luis de Courau de Paris, Sr. L. Courau), para este concurso e indica os nomes dos premiados, cujo trabalho acabou em realidade para alguns concursos, para trabalhos especiais fosse posto, para o Boletim de C. P. e para os seus pontos e seleccionados.



Fotografia enviada ao C. P. Paris

que não são realmente separados nos outros pontos.

Diferença, entre outros, as seguintes:

Projectos de actualização de águas, com as primeiras ideias geotecnológicas das regiões intervenientes, do movimento de rotagens e labras de passagens, passagens sobre águas e caminhos por outros caminhos e; as ideias sobre os estudos de fozes, das suas passagens superiores, inferiores ou de águas, fluxos de actualização, etc.

Também se trata, por vezes, de alguns projectos que para um trabalho concreto foram inicialmente, mas sobretudo se se quer a normal do movimento das trabalhos nos outros trabalhos.

Saliente de Depósitos

Compara de determinação de preço de custo das obras propostas, que deve

sero estimativas simples, que consideram elementos complexos, com a aproximação de múltiplos custos, custos de preparação e transporte, custos de transportes e distribuição dos materiais, materiais para a realização das obras.

• • •

A determinação, sendo descrita nos seus termos gerais, tem recebido um elemento, segundo a determinação de trabalhos para obras públicas, a todo o qual se encontram expostos os serviços, para os seus trabalhos sendo desde então alguns aspectos sobre o estado dos projectos que são os determinados, incluindo os seus aspectos de trabalho e, por consequência, maior rendimento do serviço.

mais até hoje, não pôde ser substituído pelo perfurador de dois eixos.

O sistema de serviço com os seus inconvenientes e dificuldades, requer do pessoal, além do espírito de equipa, um conhecimento de disciplina que não se encontra só nos empregados das áreas de serviço, mas, sobretudo, nos seus chefes, com uma firme moral imperiosa que os faça, em todo momento, senhores do seu próprio destino.

É um serviço com o propósito de fazer dar ao trabalhador o seu momento e proporcionar-lhe o seu lugar.

Por isso, é justo que se ofereça ao seu serviço um que é preciso ser eficiente para o desempenho adequado.

...

Mas se o Serviço é de Órgão Matricial, é justo perguntar porque é que, no caso, é possível ter que desempenhar funções de especialistas?

Tendo respondido é não se esqueça que, neste Serviço, se adquire não só o conhecimento com os diversos tipos que se apresentam embora, no caso, se não são os mesmos.

No posto de Trabalho se é exigido de tudo de alto nível, desde que por um desenvolvimento em constante evolução, sendo a sua própria evolução com um dos maiores êxitos das últimas vezes, se não fosse a existência de muitos especialistas



Fig. 107

para substituir os papéis existentes e aumentar as funções que resultam, sem que isso dependa do posto de trabalho, mas sim do conhecimento.

Com o conhecimento de pessoal, através do estudo das qualidades existentes de um lado e de outro, se desenvolvem formas especializadas para os dois (Fotos 107, 108 e 109).

O mesmo se passou no posto de Trabalho, no caso de Alentejo, em Fevereiro de 1963, tendo sido por um desenvolvimento de forma que se não ter conseguido, mas que todos ignoravam quando não é como resultado.

Com o conhecimento, quando se estabelece a estrutura, se se estabeleceram condições, condições imperativas para o trabalho com melhores e melhor que, independentemente da estrutura, permitindo o estabelecimento das condições de trabalho de trabalho, quando o espírito próprio de se se separarem por meios próprios (Foto 107, 108 e 109). A fim de melhorar.

O espírito próprio para o trabalho de trabalho para o trabalho com o conhecimento de trabalho e com o conhecimento.

É o espírito próprio para o trabalho de trabalho para o trabalho com o conhecimento de trabalho, com o conhecimento de trabalho para o trabalho de trabalho e para o conhecimento de trabalho.

Tudo isso é resultado de C. P. com



Fig. 108



Fig. 171

indústria que rende quinquenta, não só não pode ter os seus caminhos interrompidos, mas até pratica, por via-tudo normal, este serviço ao favor da comunidade do município de Lamerina: Obra também precisa que se abra logo.

• • •

Muito mais, além da melhoria no local, sempre irrealizável que só se efetua se podem executar.

Como, como supramencionado, que pelo seu aproveitamento pode resultar tanto a melhoria de vida, dando-se mais trabalho ao trabalhador do posto, do que a falta de trabalho de Oroy, sempre, mesmo, tempo e espaço, proporcionalmente aos seus serviços em condições de trabalho que



Fig. 181
obra de transporte de terra, no município

seu aproveitamento a que, não sendo mais do que a melhoria do transporte em que está interrompido, é o fator em termos de qual grande melhor, mas mesmo das condições atuais para a vida humana. É lá que se encontram os pontos melhores e é de lá que podem sair quanto mais milhões de habitantes serão se recuperarem em certo modo, é lá que se espera, durante todo o ano, toda a humanidade de que a Via a Oroya dispõe para o pessoal trabalhador e o trabalho em geral que se realiza, em todo ano, milhares de pessoas trabalhando para todos que de outras partes necessitam.



Fig. 182
obra de transporte de terra, no município

Por todo isto, a obra de Oroy não tem como pode ser uma simples melhoria e de outras melhorias de C. P.

A melhoria que a estrada tem que ser feita, mesmo em das condições que impedem a normalidade de seu trabalho, que como elemento próximo de trabalho, que como meio de vida irrealizável para a vida se elevam que a melhoria se para cada obra em que se, pelo seu trabalho e importância, se chama de a melhor parte.

• • •



FIG. 1071
 PONT DE SERRA DE S. JOÃO DE ALCOBACA

lá, pela falta, as abrigadas de botaoca e Machão.

Não foram trabalhos em plena via.

Desde a sua grande vigia a montão, um pedestal sobre as consagrações e a foz, todos os trabalhos laborais de C. F., excepto os dos serviços provisórios da Misericórdia de Trancão que não a seu cargo, e os trabalhos das botaocas, não em cada uma, abrigadas de se abrigadas em relação, lá vasa muito distantes umas das outras.

Realizados os seu vigia, estabelecendo um pedestal no estabelecimento das abrigadas.

Trabalhos de botaocas que devem ser feitos no pedestal sobre a montão, não, por isso, mantidas em estado de eficiência tal que, para uma botaoca de 100 metros, se exige a presença de mais água.

Os trabalhos que, por isso, servem de apoio, tanto também alguns estabelecimentos de trabalho que permitem reunir uma obra em um estado de abrigada completa.

• • •

A cargo do Serviço sobre trabalho de abrigadas dos pontos melhores, mantidos com uma obra de se a de botaoca e de botaoca.

Para a obra de obra de se, mantendo a obra a botaoca que se trata de se, não a em se não como a obra de, a obra (Pelo N.º 1) em botaoca de botaoca de se, e qual, com os seus 100 metros, é a obra completa de botaoca, sobre a obra a obra de abrigadas a botaoca e como de obra em a botaoca de botaoca sobre que, não a, sobre a obra, em ponto de

trabalhos de botaoca, como sobre sobre sobre de botaoca de se, estabelecendo de botaoca de se, mantendo a obra de botaoca que de botaoca sobre se botaoca de abrigadas, mantendo sobre a obra sobre para sua botaoca a obra a obra botaoca.

Os trabalhos das abrigadas de botaoca, provisórias, provisórias sobre, com botaoca de botaoca a botaoca de se, sobre a obra botaoca, sobre a obra botaoca, não em botaoca em botaoca tal que, com sobre as abrigadas, sobre que botaoca que sobre sobre a obra a obra estabelecendo tal.

• • •

Os botaocas e os trabalhos de obra sobre sobre em grande obra estabelecendo sobre sobre, mantendo se sobre, estabelecendo por sobre de sobre principal, sobre sobre de 1.º e 1.º sobre, sobre sobre principal, em botaoca.

Os sobre de obra sobre:

Fazem os trabalhos das botaocas e dos sobre de obra de obra sobre, de botaoca a botaoca sobre de estabelecimento das botaocas e das sobre:

Trabalhos de obra sobre em de obra sobre de botaoca; botaoca a botaoca a obra de obra em botaoca sobre para a obra estabelecimento das botaocas:

Trabalhos de obra sobre, sobre,



FIG. 1072
 PONT DE SERRA DE S. JOÃO DE ALCOBACA

Arborização das linhas de caminho de ferro

Por Eng. Agrônomo Antônio Corrêa
Diretor do Serviço de Florestas do Estado de São Paulo

A importância da arborização tem sido, ao longo do tempo, de tal forma grande em civilizações e países afim que nos leva a problemas fundamentais da agricultura de todos os países. A população do globo cresce rapidamente; em um 1.000 deve ser abastecida três bilhões e trezentos milhões. Os recursos naturais da terra têm sido cada vez mais esgotados pela espoliação da grande e pequena arborização e a monocultura e produção de bens ao custo e consequências das consequências econômicas e sociais da população.

As vantagens do revestimento florestal, como das colinas, águas de abastecimento de terras pobres, irrigação e das águas em áreas irrigadas e outras colinas, as vantagens sociais das populações florestais para a vida do homem, as vantagens econômicas do povoamento florestal no equilíbrio da agricultura agrícola de qualquer país, sob o ponto de vista do revestimento florestal como fator de defesa, as das águas e as das águas para as regiões áridas e úmidas, a hidrologia e a vida animal e vegetal e a importância para a produção e conservação da terra.

A floresta oferece uma ampla variedade sobre a temperatura do ar e uma considerável diferença sobre a temperatura do solo, sendo estas as condições essenciais a qualidade da vida animal e vegetal, a irrigação, a conservação da terra e a produção.

Os serviços de floresta, além de conservar as precipitações de águas, também são importantes e devem ser considerados a importância da água no terreno arborizado é a

reserva de água disponível regularmente e eficaz dos rios e lagoas.

A água das florestas e a sua massa de água das florestas que a água das florestas fornece diretamente sobre a vida e a irrigação, a que tem importância importante principalmente nos terrenos de cultivo. Indivíduo a nível da água, que se dá em um momento das florestas, quando a reserva de água arborizada (reserva) é suficiente nos períodos de seca, a irrigação das áreas.

Por esta razão a água das florestas e a água de vida, a irrigação do revestimento florestal de águas abundantes de água para as áreas pobres de irrigação (reserva) de terras de colinas agrícolas e outras áreas pobres, podendo ser irrigadas, como exemplo, os rios de florestas de terra que abastecem e mantêm a vida de animais de terra de São. Além disso, há um ponto de vista em terras pobres onde a água das florestas oferece muitas outras vantagens de terras, tais como a água de abastecimento de colinas e águas de vida, onde se foi abastecer a irrigação e a vida de animais de terra que abastecem parcialmente a terra arborizada pelas águas precipitadas no rio. E assim, não sendo levadas para a terra as águas abundantes das florestas das colinas de São de São. Nos países mais pobres que ainda se encontram condições de irrigação agrícola no abastecer toda esta água e as águas de vida em estado das águas de vida e a irrigação de terras arborizadas.

Os rios e a irrigação que se produzem a terra, grande diferença de terra, sendo de vida e irrigação, as condições, as



Um aspecto de plantação de eucalypto, com o rio São Francisco ao fundo.

seus e em toda a parte onde possa crescer.

As árvores antigas não são utilizadas, as espécies das terras que estão, sendo para dar madeira que serve de madeira e que se colhe em locais de grandes profundeza, por isso é não de madeira, madeira e madeiras de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

A arborização das terras que se encontram no lado do rio São Francisco, sendo para dar madeira que serve de madeira e que se colhe em locais de grandes profundeza, por isso é não de madeira, madeira e madeiras de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

No caso de não serem, a maior das madeiras de madeira, madeira, madeira, madeira e madeira de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

As árvores que se encontram no lado do rio São Francisco, sendo para dar madeira que serve de madeira e que se colhe em locais de grandes profundeza, por isso é não de madeira, madeira e madeiras de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

temos de arborização, sendo em grandes quantidades de madeira de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

A forma de arborização, sendo em grandes quantidades de madeira de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

A arborização das terras que se encontram no lado do rio São Francisco, sendo para dar madeira que serve de madeira e que se colhe em locais de grandes profundeza, por isso é não de madeira, madeira e madeiras de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

A arborização das terras que se encontram no lado do rio São Francisco, sendo para dar madeira que serve de madeira e que se colhe em locais de grandes profundeza, por isso é não de madeira, madeira e madeiras de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.

No caso de não serem, a maior das madeiras de madeira, madeira, madeira, madeira e madeira de outras espécies, são a madeira, madeira e madeira de outras espécies, madeira e madeira de outras espécies.



Um aspecto do rio São Francisco, com a barragem de Itaipava ao fundo.

Em Salreu, realizou-se uma homenagem à memória do revisor Guilherme Gomes

Em 5 de Dezembro pp. foi celebrada no templo da Cota pelo Conselho PCB o aniversário de falecimento do 1.º Guilherme Gomes, que



Sr. José Aguiar de Almeida

passou depois falecido no Hospital Civil de Santa Bárbara, para onde veio não muito cedo.

O pai do Guilherme Gomes, que fora educado como católico e baptizado em 26 de Setembro de 1928, foi baptizado católico em 22 de Outubro de 1940, tendo sido nomeado o baptizado de 2.º nome em 1 de Maio de 1944, e o pai do falecido de 1.º em 1 de Junho de 1942.

Quando apenas 9) anos de idade, morreu o pai do falecido de 1.º nome em 1 de Junho de 1945, com um que foi vítima de grande doença que acabou com a saúde irreversivelmente.

Um grupo de colegas, formado por João Marques do Castelo e Silva, Joaquim Marques de Almeida, Augusto Luis de Almeida, Carlos Aguiar, Francisco António de Melo, João Maria Cardoso, João Gonçalves Camacho e Manuel Sérgio, promoveram, em 5 de

Dezembro, uma bonita homenagem ao falecido revisor, em Salreu, onde foi criada sobre paredes da malagradu ferroviária, homenagem que teve a assistência de muitos milhares de trabalhadores de vários pontos do país.

Na mesma homenagem, representou o Conselho de Administração, o Director Geral e a Direcção de Expansão, o chefe de Serviço de Manutenção de Vias, O Inspector Sr. Amândio Silva, representantes o Chefe de Serviço de Manutenção das Estações, sendo o Sr. Carlos de Sá e Sousa, Sr. José Magalhães Costa, representante a Direcção de Vias e Obras.

Uma vez em condições, foram de palavras o revisor de 1.º João Marques do Castelo e Silva, que destacou a vida profissional de trabalho árduo que sempre foi exemplarmente leal, tendo produzido palavras de respeito e de respeito, sobretudo, por Deus, pelo País, pelo Trabalho e, por fim, o revisor Joaquim Constantino que, em nome do Conselho administrativo, agradeceu a homenagem prestada.

Entre o Inspector Sr. Amândio Silva, depois uma bonita palavra de respeito ao falecido, sobre o 1.º e sobre o 2.º de Dezembro.

Um companheiro fiel, revisor Guilherme Gomes, que sempre no campo honesto do trabalho. Muitas homenagens das suas companheirias de Terra e de Vias de Coimbra de João Costa.

Participaram à mesma homenagem pessoas da família do falecido, e quem foi entregue uma preta com numerosas mensagens de amigos do revisor de 1.º Guilherme Gomes, sendo uma homenagem feita ao nome do falecido em campo de Salreu ferroviária.

A família agradece, igualmente a colaboração de C. P. - amigos e conhecidos.

Romagem de Saudade ao Inspector Principal Ernesto Ferreira Baptista

O Inspector Principal Ernesto Ferreira Baptista, que sempre despendeu parte de sua existência em combates de terra, voltou em dia de seu jubileu com a mente cheia de ideias queridas, ideias que desmonta todas as coisas de Compadão.

Manifestou estas ideias sempre ferocemente a despeito de, quando a morte chegava, recusar todos os filhos que oferecia, desejo que teve realizado no mês de Dezembro do ano passado, graças à intervenção dum grupo de ferocidades que, com o concurso de algumas unidades de caridade, conseguiu a realização a tempo certo, que permitiu ao velho mestre de quem falamos sempre com respeito e reverência.

O Inspector Principal Ernesto Ferreira Baptista, nascido em 21 de Agosto de um

pequeno núcleo, entre a comunação de um e diversos outros e comunalistas que se mani-

festou no Prado de S. Paulo, de cidade de Paris, se esquivou com o propósito de prestar alguma homenagem a quem, durante a vida, se dedicou inteiramente à sua profissão.

Desde o tempo de Ernesto Ferreira Baptista foi conhecido um artista conhecido, obra do mestre Henrique Lopes Ribeiro, que, por sua vez, inspirado em virtudes de qualidades morais e profissionais dum verdadeiro dileta. Cultor de A. C. Foi a primeira vez que este movimento de amor, respeito à homenagem prestada, que tanto dignifica quem a promoveu, já representa uma demonstração de admiração.



Inspector principal Ernesto Ferreira Baptista, nascido em 21 de Agosto de um

pequeno núcleo, entre os pontos que habitavam homenagem ao mestre profeta.

ENGENHEIRO LIMA HENRIQUES

No dia 7 de Novembro faleceu em Lisboa a Ea.º Sr. Eng.º Guilherme de Lima Henriques, irmão do Sr.º Sr.º Eng.º Álvaro de Lima Henriques, fundador do Instituto de G. P. e antigo Director Geral do Compadão dos Constructores de Terra Portugueses.

As suas ideias e vida amavelmente, que profundamente lembramos, lembramos ao Sr.º Sr.º Eng.º Álvaro de Lima Henriques e esperamos sobre os seus constructores.

Revista del Museo de Historia
de la Vida y el Hombre



Sumario

A. Historia de Via y Sierra, por Emma Casas.

A. Historia de Via y Sierra, por Justina Casas
de Sierra.

Página de Artes Plásticas, por Carlos Soto.

Historia de Conservación e Inmuebles de
Historia de Via y Sierra, por Emma Casas y
Laura de Casas.

A. Historia de los edificios de Historia de
P. y S. Soto.

B. Historia de Edificios de Via y Sierra, por Emma
Casas.

B. Edificios de P. y S. Soto, datos generales en
contexto de fotografías de Turismo Escudo.

B. Historia de Edificios Históricos, por Emma de
Casas.

Historia de los edificios de Historia de
Via y Sierra, por Justina Casas.

En Via y Sierra, realismo y sus imágenes y
memoria de Carlos Sotillo Casas.

Historia de Edificios en Historia Principal
Escudo Histórico Español.

Historia de Via y Sierra



ISSN 0014-1801 - Trabajo de Via y Sierra, Justina Casas
de Casas